

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA - IFSC
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE INTEGRADO)
2ª FASE

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGs) E ASSOCIAÇÕES ATUANTES NO
MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL E SUAS FINALIDADES

FELIPE MACHADO MEISEN
MARIA EDUARDA FISCHER
PAULO HENRIQUE DA SILVA
TAINARA DEISIDERIA WENDORFF

JARAGUÁ DO SUL
2014

FELIPE MACHADO MEISEN
MARIA EDUARDA FISCHER
PAULO HENRIQUE DA SILVA
TAINARA DEISIDERIA WENDORFF

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGs) E ASSOCIAÇÕES ATUANTES NO
MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL E SUAS FINALIDADES

Relatório de resultados desenvolvido no eixo
formativo diversificado “Conectando Saberes”
do Curso Técnico em Química (Modalidade
Integrado) do Instituto Federal de Santa
Catarina – IFSC - Câmpus Jaraguá do Sul.
Orientador: Prof. Márcio Norberto Maieski

RESUMO

Com o tema Organizações Não Governamentais (ONGs)/Associações atuantes no município de Jaraguá do Sul/Santa Catarina e suas finalidades, esta pesquisa de campo teve como objetivo realizar um levantamento/mapeamento de quais são as principais ONGs/Associações que atuam no município de Jaraguá do Sul e suas finalidades. Assim, esta pesquisa selecionou cinco ONGs/Associações que foram as mais citadas em um questionário aplicado a cem pessoas de vários perfis, junto à comunidade, no município de Jaraguá do Sul. Após as visitas a 5 ONGs/Associações, esta investigação apontou que os trabalhos desenvolvidos pelas ONGs/Associações, objetos desta pesquisa, são indispensáveis para a sociedade civil, sendo que todas trabalham com foco nas causas sociais. O AA, uma das ONGs analisadas, é considerada a terceira melhor ONG/Associação do mundo. No município de Jaraguá do Sul, ela realiza um ótimo trabalho de recuperação com as pessoas presas ao álcool. O grupo SOL age para melhorar a vida de pessoas com necessidades básicas econômicas, de alimentação e de saúde. A AJAPRA atua para que animais não fiquem abandonados e maltratados, aflorando no ser humano a consciência do respeito pelos animais. A ABVN busca aquelas pessoas que estão presas a qualquer tipo de dependência química e que estejam vulneráveis socialmente. O CAEB ajuda pessoas com todos os tipos de problemas – físicos ou psicológicos-, prestando serviço por meio de terapias alternativas. Este estudo mostra também a importância das ONGs/Associações para a sociedade, visto que o Estado não atende totalmente os anseios da população, e as ONGs surgem para ajudar em todas as dimensões e esferas sociais. As pessoas possuem necessidades básicas plurais, o Estado nem sempre supre as prioridades básicas das pessoas, ou, ainda, atende insatisfatoriamente as mesmas. Nesse cenário surgem as ONGs/Associações, e esta pesquisa apontou que as organizações sem fins lucrativos investigadas cumprem o seu papel social e possuem o objetivo do bem comum aos grupos os quais defendem.

PALAVRAS-CHAVE: ONGs. Associações. Terceiro setor. Vulnerabilidade social.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	8
2.1 Terceiro Setor.....	8
2.1.1 Associações e Fundações.....	10
2.1.2 Organizações Não Governamentais-ONGs.....	12
2.2 Aspectos Legais.....	12
2.3 Obrigações Trabalhistas.....	14
2.3.1 Trabalho Voluntário.....	14
2.3.2 Trabalho Remunerado.....	15
2.4 Histórico das ONGs no Brasil.....	17
3 METODOLOGIA.....	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
4.1 ONG/Associação SOL- Grupo de Solidariedade.....	22
4.2 ONG/Associação Alcoólicos Anônimos (AA).....	24
4.3 Centro Assistencial Eurípedes Barsanulfo – (CAEB).....	26
4.4 Associação Jaraguense Protetora dos Animais (AJAPRA).....	28
4.5 Associação Beneficente Vida Nova (ABVN)	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE A.....	38
APÊNDICE B.....	40

1 INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa realizou-se uma investigação sobre as Organizações Não Governamentais (ONGs) e associações atuantes no município de Jaraguá do Sul/Santa Catarina e suas finalidades. Assim realizamos um mapeamento das ONGs/Associações que atuam no município de Jaraguá do Sul, que correspondem a noventa e duas entidades (ANEXO A), segundo dados da prefeitura de Jaraguá do Sul.

Investigamos o trabalho desenvolvido por cinco ONGs/Associações na comunidade jaraguense, as quais serviram como foco de nosso estudo, sendo elas: 1) ONG/Associação SOL – Grupo de Solidariedade, que começou a atuar em Jaraguá do Sul/SC no dia 15 de fevereiro de 2012, e está localizada na Rua Júlio Tavares da Cunha Mello, 107 – Centro; 2) ONG/Associação Alcoólicos Anônimos (AA), fundada em 10 de junho de 1935, em Akon, Ohio, nos Estados Unidos da América; formou-se no município de Jaraguá do Sul em 2 de julho de 1977 e está localizada na Rua Pastor Alberto Scheider, Barra; 3) Centro Assistencial Eurípides Barsanulfo – CAEB - que começou a atuar em Jaraguá do Sul em janeiro de 2008, e está localizado atualmente na Rua Angelo Tancon, 106 – Ilha da Figueira; 4) Associação Jaraguense Protetora dos Animais – AJAPRA, que atua no município de Jaraguá do Sul desde 2 de julho de 2005 e não possui sede própria; 5) Associação Beneficente Vida Nova (ABVN), também conhecida como Comunidade Terapêutica Vida Nova, que se localiza na Rua 660, no bairro Ilha da Figueira, em Jaraguá do Sul-SC.

As pessoas possuem necessidades básicas plurais de acordo com o grupo social em que estão inseridos e interagem. Por vezes, o Estado não atende, ou ainda, atende insatisfatoriamente as referidas necessidades. Nesse contexto, surgem as ONGs/Associações, que são organizações sem fins lucrativos e que possuem como objetivo o bem comum dos grupos os quais representam.

As ONGs/Associações podem receber verbas governamentais para auxiliar na execução de suas atividades, possibilitando uma ampliação nos seus serviços, visando e assegurar o acesso a direitos básicos dos sujeitos que elas assistem.

Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. (BRASIL, 2014)

A necessidade de saber o número das principais ONGs/Associações

presentes/atuentes no município de Jaraguá do Sul, bem como suas finalidades, gerou uma importante questão de pesquisa, que ficou delimitado desta forma: **Quais são as ONGs/Associações atuantes no município de Jaraguá do Sul e quais suas áreas de atuação, bem como suas finalidades?** Esses questionamentos geraram um estudo importante para nós percebermos a importância e a viabilidade das mesmas para a sociedade jaraguense.

Formularam-se as seguintes hipóteses para responder às questões desta pesquisa: existem mais de 10 ONGs/Associações atuantes no município de Jaraguá do Sul; existem menos de 10 ONGs/Associações que atuam no município; a comunidade não sabe o que é uma ONG/Associação.

Para a compreensão da questão de pesquisa, realizou-se um levantamento/mapeamento de quais são as ONGs/Associações que atuam no município de Jaraguá do Sul, verificando quais são as suas finalidades. Conforme os objetivos traçados, a equipe pesquisadora investigou junto à comunidade e aos órgãos públicos a concepção a respeito de ONGs/associações; conhecemos as atividades desenvolvidas pelas principais ONGs/associações em atividade no município; selecionamos cinco ONGs/Associações e analisamos as especificidades e a forma de atuação de cada uma das cinco analisadas.

Não é possível compreender o trabalho desenvolvido nas ONGs/Associações atuantes no município de Jaraguá do Sul sem constatar quais as finalidades que as mesmas possuem para representar os grupos aos quais pertencem.

Assim, compreender o que é uma ONG/Associação, ter o conhecimento sobre as leis que as amparam bem como suas finalidades é imprescindível para estudantes dos diferentes níveis de ensino.

As ONGs/Associações, quando realizam um trabalho sério junto a sociedade, tais como: conscientização a respeito da causa que defendem, legalidade de suas ações, prestação de contas de seus trabalhos desenvolvidos, etc., podem aperfeiçoar o trabalho do Estado, podendo receber financiamentos, verbas públicas e/ou repasse de recursos por meio de projetos propostos, recebendo também verbas de entidades privadas, para atender aos anseios das organizações que representam.

Observou-se que uma associação civil surge de forma autônoma de um grupo de pessoas que se reúnem em busca de um objetivo social ou uma causa social em comum. Independentemente da variação de motivos pelos quais as ONGs/Associações surgem no município de Jaraguá do Sul-SC, elas primam pelo apoio à sociedade, contribuindo com

os cidadãos de modos diferentes na promoção humana.

Portanto, esse estudo tem grande relevância social e cultural para estudantes, bem como para toda a comunidade local, pois possibilita uma conscientização a respeito das mesmas; além disso, politiza o cidadão estudante, para uma atuação crítica e humanizada na sociedade em que está inserido.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 O Terceiro Setor

O termo Terceiro Setor nasceu na década de 1970, quando foi utilizado por pesquisadores americanos. Nesse mesmo período da história, o Brasil começou a desenvolver este setor com o aparecimento de associações, movimentos sociais e outros agrupamentos sociais, através do surgimento de ONGs.

Com o passar dos anos e o desenvolvimento do Terceiro Setor, no final da década de 90, foi instituída a Lei 9.790/1999, que disciplina sobre pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como as OSCIPs, sendo esta o marco legal do Terceiro Setor no Brasil.

Segundo Paes (2001, p. 68),

O Terceiro Setor é aquele que não é público e nem é privado, no sentido convencional desses termos; porém guarda uma relação simbiótica com ambos, na medida em que ele deriva sua própria identidade da conjunção entre a metodologia deste com a finalidade daquele. Ou seja, o Terceiro Setor é composto por organizações sociais de natureza 'privada' (sem objetivo do lucro) dedicada à consecução de objetivos sociais ou públicos, embora não seja integrante do governo (Administração Estatal).

As atividades exercidas pelas entidades do Terceiro Setor se caracterizam por corresponder à prestação de serviço público e ou serviços sociais executados pelo setor privado, por instituições sem fins lucrativos, através do recebimento de incentivos do Estado, como, por exemplo, pela isenção fiscal. Entre as modalidades de instituições do Terceiro Setor se destacam: Associações, Fundações, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIPs e as Organizações Não Governamentais – ONGs. As ONGs/Associações percebem recursos para se manter por meio de doações do governo, de empresas privadas, da venda de produtos, de doações da população e principalmente pela ajuda de mão-de-obra voluntária.

Segundo Kuschnaroff (2009, p.1)

No Brasil, estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, divulgado em 2004, identificou cerca de 276 mil instituições privadas e sem fins lucrativos. Estas organizações empregam mais de 1,5 milhão de pessoas e pagam salários e outras remunerações no valor de R\$ 17,5 bilhões ao ano.

Porém, as ONGs/Associações sofrem um sério problema para obtenção de recursos financeiros para sua manutenção, problemas estes que vão desde a desconfiança das pessoas, da burocracia e ética governamental até a ausência de instrumentos próprios para contratação dessas entidades pelo ente estatal.

De acordo com esse autor, a obtenção de recursos financeiros junto ao setor privado é dificultado pelo baixo investimento das empresas, que, muitas vezes, desprezam o serviço comunitário que as ONGs/Associações desenvolvem, como: a melhoria da educação e saúde, combate à violência e pobreza, defesa do meio ambiente e promoção da cultura para as pessoas.

Aos poucos essa condição vem mudando e as empresas estão se tornando cada vez mais participativas nos recursos financeiros das ONGs/Associações. Também, uma das maneiras mais utilizadas pelas ONGs/Associações há décadas para obtenção de recursos financeiros são as doações feitas por pessoas físicas ou jurídicas. As ONGs/Associações criam diversas formas para incentivar e estimular as pessoas a fazerem doações, como comercializar produtos, fazer eventos para arrecadar ajuda do público e campanhas de divulgação e conscientização das pessoas.

As ONGs/Associações brasileiras estão cada vez mais procurando novas formas de obter recursos financeiros para seus projetos e estão tendo em vista diversificar suas fontes financiadoras, tendo como objetivo que o nível de dependência não ultrapasse mais de 30% de um único financiador, exceto para doações espontâneas. Está se multiplicando relativamente o aumento da parceria do governo com as ações das ONGs/Associações, tendo em vista o reconhecimento de seus trabalhos, que atuam principalmente na pobreza e na exclusão social.

A expansão destas ações em parceria é facilitada pelo processo de descentralização de poderes e recursos para o âmbito municipal. Porém, muitas ONGs/Associações encontram-se descontentes com as atuações duvidosas de ONGs/Associações ligadas ao governo e políticos, podendo levar a uma maior dificuldade de captar recursos de iniciativa privada, diminuindo sua credibilidade.

A origem dos recursos das ONGs/Associações podem ser os mais variados como :

- Recursos Públicos Governamentais:

O capital vindo do governo pode ocorrer de três formas: convênios, concursos públicos e termos de parceria. Quando há um convênio, ocorre uma parceria entre a ONG/Associações e o governo (geralmente município e estado, dependendo da ação

pode ser federal); os convênios duram um ano. Para as três formas de pedidos há formulários padrões que devem ser seguidos severamente.

- Fundações e Agências Internacionais:

Ainda é possível angariar verbas de fundações, criadas com intenção de ajudar nas atividades realizadas pelas ONGs/Associações. Estas fundações procuram resultados próximos a políticas públicas. Os projetos duram de 1 a 3 anos e procuram colaborar para a autossustentação financeira da ONG/Associação.

- Empresas Privadas:

As empresas apoiam uma ONG/Associação se percebem que esta possui credibilidade e se o fundamento é de fato importante. Antes de efetuar a doação a empresa privada primeiramente realiza um estudo preliminar para verificar quais ganhos serão oferecidos à sociedade.

- Eventos:

Outra forma de angariar fundos é a promoção de eventos. O propósito é anunciar a causa, divulgar a missão e seus projetos, recolher recursos.

- Doação de pessoa física ou jurídica:

Correspondendo a mais de 50% dos recursos financeiros das ONGs/Associações, é o agente principal para a expansão das ONGs/Associações e para que possam realizar suas atividades. As pessoas apoiam a causa, pois se reconhecem com o projeto e cedem bens que possam auxiliá-las, tanto com recursos financeiros, com materiais, como com os serviços voluntários, podendo criar sócios contribuintes e aumentar o número de doadores (TERCEIROSETOR.COM, 2013).

2.1.1 Associações e Fundações

A associação é entendida como uma pessoa jurídica de direito privado, criada pelo grupo de outras pessoas com ideias e objetivos comuns, visando um fim não lucrativo.

Uma associação pode ser constituída para atender aos interesses comuns de seus membros relativos, podendo ter caráter político, cultural, assistencial, esportivo, entre outras finalidades.

[...] tem-se a associação quando não há fim lucrativo ou intenção de dividir o resultado, embora tenha patrimônio, formado por contribuições de seus membros para obtenção de fins culturais, educacionais, esportivos, religiosos, recreativos, morais, etc. Não perde a categoria de associação mesmo que realize negócios para manter ou aumentar seu patrimônio, sem, contudo, proporcionar ganhos aos associados [...]. (DINIZ *apud* RAFAEL, 1997, p. 51)

A associação possui seu embasamento legal o Artigo 53 do Código Civil que dispõe: “Art. 53. Constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos. Parágrafo único. Não há, entre os associados, direitos e obrigações recíprocos (BRASIL, 2013).”

No mesmo sentido, temos as fundações, esta porém pode ser criada através da decisão de um só indivíduo. Pode ainda ser criada após a morte de seu instituidor, em cumprimento de seu testamento. Sua criação dá-se, em um primeiro momento, com a reunião de bens e sua destinação a finalidade instituída pelo fundador.

Pode ser definida como "patrimônio destinado a servir, sem intuito de lucro, a uma causa de interesse público determinada, que adquire personificação jurídica por iniciativa de seu instituidor." (SZAZI, 2003)

As fundações não possuem dono, nem proprietário, nem titular, nem sócios, apenas um fundador ou instituidor. É para um bem comum, porém não pertence a ninguém, necessitando assim de uma proteção especial. Essa proteção é garantida pelo Ministério Público.

Art. 66. Velará pelas fundações o Ministério Público do Estado onde situadas.

§ 1º Se funcionarem no Distrito Federal, ou em Território, caberá o encargo ao Ministério Público Federal. (Vide ADIN nº 2.794-8)

§ 2º Se estenderem a atividade por mais de um Estado, caberá o encargo, em cada um deles, ao respectivo Ministério Público. (BRASIL, 2014)

Devido ao enorme número de fundações no Brasil, foram criadas em algumas comarcas, as promotorias de justiça especializadas, nas quais há um promotor, denominado "curador de fundações", que exerce as obrigações a ele outorgadas pela lei.

Para BELVILÁCQUA *apud* SZAZI (p.38), a supervisão consiste:

[...] na aprovação dos estatutos e das suas reformas; em velar para que os bens não sejam malbaratados por administrações ruinosas, ou desviados dos destinos a que os aplicou o instituidor; e em verificar se a fundação se pode manter; ou se o patrimônio deve ser incorporado no de outra que se proponha a fins semelhantes.

2.1.2 Organizações Não Governamentais - ONGs

A nomenclatura ONG – Organização Não Governamental - refere-se a todas as organizações que não estão vinculados aos entes governamentais, as quais demonstram sua autonomia em relação às esferas públicas.

[...] são consideradas Organizações Não Governamentais-ONGs, as entidades que, juridicamente constituídas sob a forma de fundação ou associação, todas sem fins lucrativos, notadamente autônomas e pluralistas, tenham compromisso com a construção de uma sociedade democrática, participativa e com o fortalecimento dos movimentos sociais de caráter democrático, condições estas, atestadas pelas suas trajetórias institucionais e pelos termos dos seus estatutos.(ABONG, 2013)

Observa-se, que no direito pátrio, ainda não há norma específica para designar as ONGs, sendo, apenas, uma construção cultural, social e política.

Assim sendo, as ONGs são instituídas no Brasil através da criação de associações ou fundações visando o bem comum de uma comunidade e dos membros do grupo que representam. Para que estas sejam reconhecidas como ONGs é necessário que reúnam as seguintes características: institucionalizadas; privadas; de fins não lucrativos; autoadministradas e voluntárias.

2.2 Aspectos Legais

Para se criar uma ONG/Associação é preciso que duas ou mais pessoas tenham disponibilidade para exercer atividades em prol de objetivos comuns com uma manifestação autônoma e consciente.

Assim as pessoas com iniciativas livres e independentes devem realizar uma Assembleia de Constituição da ONG/Associação, na qual se apresenta um estatuto que deve ser aceito pelas pessoas que participam da assembleia por meio da vontade livre delas. Essa assembleia pode ser realizada em qualquer lugar, não necessitando convocação escrita ou pela imprensa. Depois de aprovado o estatuto, deve haver a eleição dos membros do corpo diretivo da associação. O presidente das atividades deve nomear os eleitos, para que estes possam cumprir seus deveres e usufruir de seus direitos.

Não havendo mais nada a ser tratado na assembléia, a ata deverá ser lavrada,na

mesma deve conter a identificação de todos os participantes e todos os fatos ocorridos na assembléia.

Todos os presentes e, principalmente, os eleitos deverão ser corretamente qualificados, com nome, nacionalidade, profissão, estado civil, endereço, número da cédula de identidade e de inscrição no CPF (obrigatório para dirigentes). (SZAZI, 2003, p. 30)

Após, os atos constitutivos devem ser registrados no Cartório de Registro de Pessoas Jurídica da comarca da sede da associação. Com a obtenção do registro, deverá ser feita a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), na prefeitura, e nos outros órgãos de controle, conforme a natureza da entidade.

A manifestação desta vontade deve ser realizada em uma Assembléia de Constituição, onde será proposto e aprovado o estatuto e, posteriormente, levado a registrado para que a associação se constitua e possa promover os demais registros necessários para a formalização de sua pessoa jurídica e desenvolvimento regular de suas atividades. (TERCEIRO SETOR, 2013)

Para a regulamentação da ONG/Associação como pessoa jurídica, para que possa exercer legalmente suas funções, deve-se registrar o estatuto em cartório de registro civil e deve conter os requisitos previstos no Artigo 54 do Código Civil.

Art. 54. Sob pena de nulidade, o estatuto das associações conterá:

- I- a denominação, os fins e a sede da associação;
- II- os requisitos para a admissão, demissão e exclusão dos associados;
- III- os direitos e deveres dos associados;
- IV- as fontes de recursos para sua manutenção;
- V- o modo de constituição e funcionamento dos órgãos deliberativos e administrativos;
- VI- o modo de constituição e de funcionamento dos órgãos deliberativos; (Redação dada pela Lei nº 11.127, de 2005)
- VII- as condições para a alteração das disposições estatutárias e para a dissolução. VIII- a forma de gestão administrativa e de aprovação das respectivas contas. (Incluído pela Lei nº 11.127, de 2005) (BRASIL, 2013)

As ONGs/Associações, depois de terem seu estatuto aprovado e registrado, podem promover suas atividades voltadas para os interesses que atendam as necessidades básicas plurais do grupo social de que participam e com que interagem.

No contexto das ONGs/Associações do município de Jaraguá do Sul pode ser citada a título de exemplo a Associação Jaraguaense Protetora dos Animais (AJAPRA), criada em 02 de julho de 2005. A AJAPRA é uma associação reconhecida de utilidade pública pela Lei Ordinária Municipal nº 4804/.

A ONG/Associação AJAPRA tem seis anos de trabalhos realizados e se mantém devido ao trabalho voluntário de um grupo de pessoas ainda pequeno, que doam boa parte de seu tempo livre para a defesa dos animais. A AJAPRA tem como objetivos:

A Educação e Conscientização para o respeito à vida e ao bem estar animal. Tomando como princípio que todo animal deve ser tratado com o respeito que lhe é devido na condição de ser vivo, observados os cuidados inerentes à cada espécie e ainda respeitados os direitos que lhe são reconhecidos pela legislação.
* Estimulamos campanhas de esterilização de animais (cães e gatos) com objetivo de controlar o crescimento da população de animais de rua em Jaraguá do Sul. (AJAPRA, 2013)

A AJAPRA, no município de Jaraguá do Sul, realiza um trabalho que respeita o animal como um ser vivo que merece cuidados e proteção das pessoas de modo que favoreça o desenvolvimento saudável na inter-relação do homem/animal.

Portanto, em Jaraguá do Sul existem ONGs/Associações que articulam ações para atender necessidades plurais da vida em sociedade.

2.3 Obrigações Trabalhistas

O Terceiro Setor possui na força de seu trabalho, voluntário ou não, o relevante fator crítico de sucesso, muito mais do que em qualquer outro Setor. Em vista disso, dúvidas de como legitimar o vínculo entre uma ONG/Associação e seus trabalhadores surgem.

Para esclarecer tais dúvidas, ao longo dos anos 1998, duas leis trabalhistas foram promulgadas. A Lei do Contrato de Trabalho por Prazo Determinado (Lei 9.601/98) e Lei do Trabalho Voluntário (Lei 9.608/98).

2.3.1 Trabalho Voluntário

Cerca de 16% da população brasileira acima de 18 anos, doa parte significativa de seu tempo ao serviço voluntário. Esta forma de trabalho é caracterizada pela Lei 9.608/98 como ação prestada por pessoa física e entidade pública de qualquer natureza, não remunerada, que tenha princípios cívicos, educacionais, culturais, científicos, de assistência social ou recreativos.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para fins desta Lei, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade. Parágrafo único. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim. Art. 2º O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício. Art. 3º O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias. Parágrafo único. As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário. (BRASIL, 2013)

O trabalho voluntário não pode ser caracterizado como estágio. Porém não podemos negar que para uma pessoa recém habilitada é uma grande oportunidade de adquirir experiência, podendo ser citado em seu currículo.

Deve estar previsto em contrato escrito, no qual deve constar a identificação do prestador e do tomador dos serviços, a natureza, e as condições para exercício do serviço.

Portanto, para que a ONG/Associação possa desenvolver seus trabalhos, ela precisará da contribuição de pessoas que estejam dispostas na maioria das vezes a doar seu tempo para desenvolver trabalhos sem qualquer forma de pagamento.

2.3.2 Trabalho Remunerado

Trabalho remunerado trata-se de exercer uma profissão ou atividade temporária e receber um pagamento pelo trabalho realizado, independente de ser um trabalho com ou sem carteira assinada.

As organizações do terceiro setor não se diferenciam de outras empresas quando se trata de trabalho remunerado, apesar de serem entidades sem fins-lucrativos. Devem seguir corretamente as regras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e das Convenções Coletivas do Trabalho ao contratar seus funcionários.

O trabalho remunerado é ordinariamente regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que dispõe sobre as regras de proteção ao trabalhador com vínculo de emprego, estipulando as obrigações do trabalhador e os direitos do empregado, que são conhecidas pela ampla maioria da população. (SZAZI, 2003, p. 80)

A forma mais comum de iniciar um vínculo empregatício é estabelecer um contrato temporário, que é utilizado para verificar se o trabalhador se adapta à equipe e à entidade, em um período de no máximo 90 dias, podendo ser prorrogado uma única vez. Depois disso, o contrato deverá ser ou não definitivo. Após o término do contrato de 3 meses, cabe ao dono da empresa decidir encerrar o contrato ou não, a partir do que o trabalhador deverá receber o saldo de salário, férias e décimo terceiro.

Há também outras formas de contrato, como:

- CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO:

“Vincula o empregado ao pagamento de férias, décimo terceiro, aviso prévio e multa de 40% sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Caso o vínculo ultrapasse de um ano, o cancelamento deverá ser confirmado na Delegacia Regional do Trabalho.” (ALBUQUERQUE, 2006)

- CONTRATO DE APRENDIZAGEM:

“Usado em jovens entre 14/18 anos que frequentam ou concluíram o ensino fundamental e tenham inscrição em um programa de aprendizagem. Assegura o pagamento de salário mínimo/hora, proporcionando a formação técnico-profissional desses jovens.” (ALBUQUERQUE, 2006)

- TRABALHO EM TEMPO PARCIAL:

“O trabalho não pode ultrapassar uma carga horária de 25 horas semanais e a remuneração deve ser proporcional recebida pelo trabalho de 44 horas semanais. A cada um ano, o trabalhador tem direito a férias, dependendo da duração de sua jornada.” (ALBUQUERQUE, 2006)

- TRABALHO TEMPORÁRIO:

“Poderá ser contratado funcionário para a substituição de pessoas (servidores) em férias, licença-maternidade, doença médica e etc. A contratação deste funcionário deve ser feita por meio de uma empresa de serviço temporário e o prazo não pode se prolongar por mais de 90 dias.” (ALBUQUERQUE, 2006)

- ESTÁGIO:

“É permitido contratar estudantes universitários, de curso ou supletivo, como atividade complementar ao seu ensino. É feito um termo entre o estagiário e a empresa, e a sua remuneração é feita através de uma bolsa-auxílio.” (ALBUQUERQUE, 2006.)

- TRABALHO AUTÔNOMO:

"É uma forma de contratação utilizada, para a execução de trabalhos em caráter de não-exclusividade. Se as atividades desenvolvidas forem de curta duração, como uma palestra, ou pequeno serviço de manutenção, a contratação pode ser não formal. Caso, seja extenso ou repetitivo, é aconselhável que esteja segurado em contrato escrito." (SZAZI, 2013)

2.4 Histórico das ONGs no Brasil

As ONGs/Associações passam a ganhar sentido como movimentadores de ações sociais para a sociedade com necessidades plurais nos anos de 1980, no panorama nacional e internacional. Em outras palavras:

Chama-se a atenção, também, para o fato de que é a partir dos anos 1980, que o termo ONG adquire o significado de agente articulador entre os programas de desenvolvimento e as políticas sociais, passando a designar, prioritariamente, nos cenários nacional e internacional, as entidades privadas sem fins lucrativos, voluntárias, autônomas, descentralizadas e vinculadas às questões locais (BUARQUE; VAINSENER, 2013, p. 2).

Assim, as ONGs/Associações são importantes para a população, elas trazem questões sociais atuais e necessárias em nível local e para toda a aldeia global. As ONGs/Associações possuem características específicas e distintas de acordo com a sua área de atuação. Compreende-se que uma ONG/Associação emerge de forma independente de um grupo de pessoas que se unem na busca de um bem comum. Dentre os anos de 2006 e 2010, houve um aumento de cerca de 8,8% das ONGs/Associações e fundações privadas no Brasil, ampliação relativamente pequena se comparada ao período de 2002 a 2005, que foi de cerca de 22,6%.

No cenário brasileiro as ONGs/Associações e fundações privadas estão ligadas à religião, defensoria dos direitos fundamentais conectadas à saúde, à educação, às políticas públicas de assistência social concentradas nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste as ONGs/Associações aparecem em pequeno número.

Em 2010, havia 290,7 mil Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (Fasfil) no Brasil, voltadas, predominantemente, à religião (28,5%), associações patronais e profissionais (15,5%) e ao desenvolvimento e defesa de direitos (14,6%). As áreas de saúde, educação, pesquisa e assistência social (políticas governamentais) totalizavam 54,1 mil entidades (18,6%). As Fasfil concentravam-se na região Sudeste (44,2%), Nordeste (22,9%) e Sul (21,5%), estando menos

presentes no Norte (4,9%) e Centro-Oeste (6,5%). (ABONG, 2013)

Portanto, as ONGs/Associações no Brasil surgem para atender as necessidades populacionais das regiões brasileiras e estão em expansão, haja vista que o Estado não atende todas as necessidades dos cidadãos de maneira adequada, pois o mesmo não possui um regime democrático pleno, que atenda os anseios populares.

3 METODOLOGIA

Nesta pesquisa sobre Organizações não governamentais (ONGs) /Associações atuantes no município de Jaraguá do Sul/Santa Catarina e suas finalidades, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o assunto em questão, o que tornou esse trabalho de cunho científico como parte da nossa formação na segunda fase do curso Técnico em Química - modalidade integrado. Para o cumprimento de nossos objetivos, foi realizado um estudo exploratório, com o mapeamento das ONGs/Associações atuantes em Jaraguá do Sul, sendo que entramos em contato com os Conselhos Municipais através de e-mails e telefonemas. Além disso aplicamos um questionário (APÊNDICE B) junto a homens e mulheres de diferentes idades, residentes no município de Jaraguá do Sul, por meio de correio eletrônico, redes sociais e contado direto com o público, o que nos possibilitou perceber os conhecimentos sobre ONGs/Associações. Após termos os dados de quais seriam as ONGs/Associações atuantes em Jaraguá do Sul, entramos em contato com cinco ONGs/Associações (já citadas), sendo elas: Grupo SOL, AJAPRA, AA, CAEB e ABVN, todas escolhidas através das respostas obtidas no primeiro questionário (APÊNDICE B), para as quais aplicamos questionários abertos (APÊNDICE A) acerca do tema, junto às pessoas que atuam nessa ONG/Associação. Para aplicarmos esses questionário entramos em contato com as ONGs/Associações selecionadas através de telefonemas, e-mails e/ou visitas *in loco*, na própria sede ou na residência de um dos responsáveis. Apenas uma das ONGs/Associação respondeu o questionário via email, o que nos possibilitou perceber que as visitas *in loco* trouxeram um número maior, mais completo e mais preciso de informações. Portanto, a metodologia proposta nessa pesquisa implicou buscar referências bibliográficas, bem como utilizar as mídias e também sair a campo para esclarecer as questões referentes às ONGs/Associações de modo a vivenciar situações que remeterão aos conhecimentos necessários para se atuar na sociedade de modo crítico e participativo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme nossa metodologia, para compreender e analisar qual a concepção da população jaraguaense a respeito de ONGs/Associações, aplicamos um questionário aberto, abrangendo um público-alvo de cem (100) pessoas de diversas idades, residentes no município de Jaraguá do Sul/SC. Dentre os cem questionários aplicados, apenas cinco não foram respondidos, por motivos não informados pelos pesquisados.

Para isso elaboramos as seguintes perguntas:

- Qual sua concepção a respeito de ONGs/Associações?
- Você conhece alguma ONG/Associação atuante no município de Jaraguá do Sul?

Com relação à primeira pergunta pudemos observar que, as pessoas veem a ONG/Associação como um grupo de pessoas que se reúnem para desenvolver ações que beneficiem a sociedade. Veem as ONGs/Associações como instituições benéficas, que desenvolvem o trabalho que deveria ser desempenhado pelo Estado.

Porém, um pequeno grupo respondeu que as ONGs/Associações são utilizadas por pessoas de má-fé, como uma forma de arrecadar lucros. Ao invés de favorecerem o grupo que representam, utilizam a ONG/Associações para desviar dinheiro para fins particulares. Para ilustrar essa percepção, apresentamos uma das respostas dadas por um dos entrevistados:

De um modo geral, as organizações não governamentais estabelecem um papel importante a nível mundial, já que levantam questões que nem o próprio governo trata. Claro, existem aqueles que agem de má fé e acabam tornando este veículo solidário em uma ferramenta lucrativa – mas que se camufla para a população como algo sem fins lucrativos. Entretanto, é a minoria. Um ponto a se destacar é o apoio que essas associações têm; muitas acabam se liquefazendo por falta de apoio tanto da sociedade como do indivíduo em si – aliás, aí está uma coisa que o brasileiro pouco pratica: a caridade para com as ONGs. (RESPOSTA DE UM ENTREVISTADO)

As ONGs/Associações tem um valor fundamental para a valorização da vida nas diferentes esferas sociais, ou seja, defender a vida nos diversos contextos sociais, ainda que algumas se beneficiem em prol de objetivos próprios. Sabe-se assim que o trabalho desenvolvido nas ONGs/Associações é importante para os cidadãos.

Com a análise da pergunta dois - Você conhece alguma ONG/Associação atuante no município de Jaraguá do Sul? - obtivemos o gráfico abaixo (Figura 1):

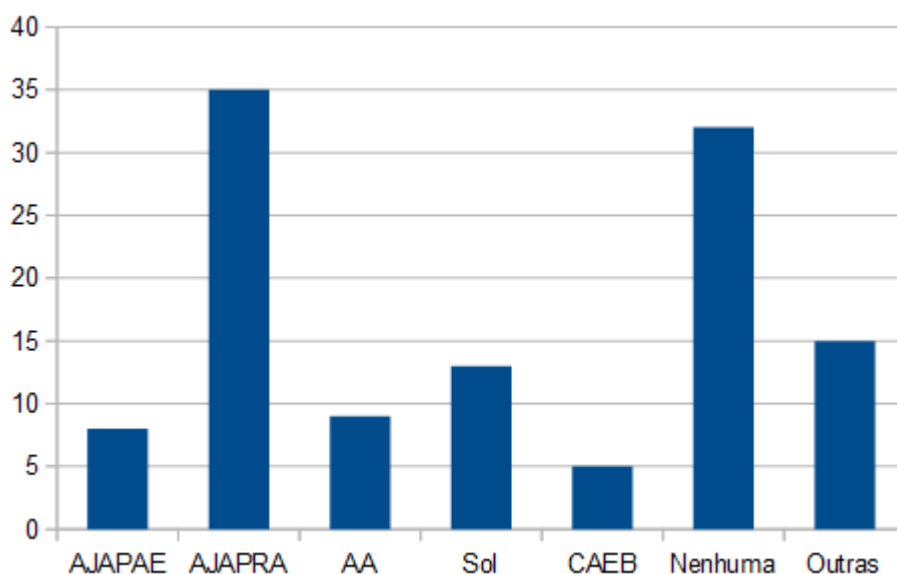


Figura 1: Gráfico ONGs/Associações mais conhecidas pela população de Jaraguá do Sul/SC

Fonte: Arquivo pessoal

Com base no gráfico, observamos que as ONGs/Associações mais conhecidas são a AJAPRA e Grupo de Solidariedade-SOL, seguidas por Alcoólicos Anônimos-AA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE e Centro Assistencial Eurípides Barsanulfo-CAEB. Pouco menos de um terço dos entrevistados diz não ter conhecimento sobre ONGs/Associações atuantes no município de Jaraguá do Sul, talvez devido à falta de divulgação. A AJAPRA divulga junto a sociedade suas ações desenvolvidas, tornando-se assim conhecida pela população, conforme relato dos entrevistados.

A partir desta constatação, escolhemos as cinco ONGs/Associações para visitarmos e avaliar a sua atuação: AJAPRA, SOL, AA, CAEB e Instituto Rã-bugio. Como não conseguimos contato com O Instituto Rã-bugio, apesar de várias solicitações feitas por telefone e e-mail, decidimos aplicar o questionário junto à ONG/Associação Comunidade Vida Nova, que aparece no item outras.

Assim sendo, relatamos a seguir as visitas feitas nas Ongs selecionadas, bem como descrevemos o perfil e a atuação dessas Ongs na comunidade jaraguense. Os nomes dos responsáveis e/ou envolvidos diretamente nas Ongs não serão revelados nesta pesquisa.

4.1 ONG/Associação SOL – Grupo de Solidariedade

Segundo relato da Entrevistado 1 (assistente social – uma das responsáveis pela ONG), o Grupo SOL começou a atuar em Jaraguá do Sul/SC no dia 15 de fevereiro de 2012, está localizada na Rua Júlio Tavares da Cunha Mello, 107 – Centro. É caracterizada como uma organização não governamental, sem fins lucrativos, registrada no CNPJ, com inscrição municipal nº 34295. A ONG/Associação ainda não é reconhecida como de utilidade pública no município, mas já há um processo em andamento para obter o reconhecimento na câmara de vereadores de Jaraguá do Sul/SC.

A instituição atualmente não conta com a ajuda de voluntários fixos, sendo composta por vinte e quatro funcionários remunerados, que prestam serviços de assistência social, telemarketing, sistema operacional e o setor administrativo. A ONG é coordenada e administrada pelo próprio presidente (fundador). O serviço social é composto por uma assistente social e duas estagiárias acadêmicas da área, que fazem a abordagem e o atendimento das famílias. A equipe de telemarketing é responsável pela captação dos recursos, após contatos telefônicos, nas casas das pessoas, ou seja, *motoboys* fazem o recolhimento dessas doações. A ONG SOL atende a quarenta e seis famílias de Jaraguá do Sul e da microrregião que se encaixam nos pré-requisitos de atendimento, e há dez famílias em casos emergenciais.

Na pergunta um do questionário aplicado (APÊNDICE A) – O que levou a formação da ONG/Associação?, o Entrevistado 1 (E1) nos informou que a ONG/Associação foi fundada pelo atual presidente, que já trabalhava/atuava na ONG/Associação AFH, em Itajaí/SC. Resolveu então criar uma ONG/Associação própria e se instalar em Jaraguá do Sul/SC, aproveitando as ideias e o modelo na ONG/Associação em que trabalhava.

Na questão dois – Qual a finalidade da ONG/Associação?- E1 nos relatou que a ONG/Associação tem por finalidade a valorização do ser humano, garantindo às famílias seus direitos sociais mínimos.

Na pergunta três – Qual a área de atuação da ONG/Associação? - alegou-se que a ONG/Associação é singularizada por atividades de associações de defesa de direitos sociais e atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte.

Quanto à pergunta quatro - Quais os trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação –, E1 ressaltou que os mesmos prestam serviços de doação de cestas básicas, leite, complementos alimentares, fraldas, roupas e acompanhamento familiar.

Também ajudam financeiramente no tratamento de fisioterapia, ecoterapia e fonoaudiologia para essas famílias. Além de realizarem quatro festas anuais para a arrecadação de verbas, sendo elas: a Ação Social, a Festa Junina, Festa do Dia das Crianças e a Festa do Natal.

Com relação à pergunta cinco – Quais os principais meios de divulgação dos trabalhos da ONG/Associação? - informou-se que a ONG/Associação faz sua divulgação através dos telefonemas realizados pela equipe de telemarketing, também por meio de *folders*, panfletos e o próprio trabalho realizado pela mesma, que repercute na sociedade.

Na pergunta seis – Qual a principal fonte de recursos financeiros para a realização dos trabalhos da ONG/Associação?- E1 relatou que a casa de apoio SOL não recebe nenhum tipo de recurso governamental. Possui autonomia administrativa, mantendo-se financeiramente através de parcerias com empresas privadas e doações da sociedade civil. Esses recursos são usados para a manutenção e o atendimento das famílias e pagamento de seus funcionários.

Conforme pergunta sete – Quais as dificuldades encontradas pela ONG/Associação no desenvolvimento de seus trabalhos? - relatou-se que uma das maiores dificuldades da ONG/Associação é a incerteza do dinheiro – recurso financeiro - que vai “entrar” mensalmente, podendo surgir problemas na falta de demandas para as famílias e o pagamento dos funcionários. Também há bastante dificuldade em encontrar voluntários temporários para trabalhar na ONG.

Na pergunta oito – Qual a importância da ONG/Associação para a sociedade? - E1 disse que vê a ONG/Associação de extrema importância para a comunidade, visto que a mesma atende famílias em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda e com algum membro familiar dependente devido a problemas de saúde – físicos e/ou neurológicos –, proporcionando a eles apoio e uma melhor condição de vida.

Após conversa com E1 pudemos perceber que o Grupo Sol tem clara a ideia de que os mesmos são uma ONG/Associação. Apesar de atuar pouco tempo em Jaraguá do Sul, vem desempenhando um trabalho muito importante para a sociedade e para as pessoas que recebem o seu auxílio. Podemos perceber isso através dos questionários aplicados junto à comunidade, pois a instituição foi bastante citada pela maioria das pessoas entrevistadas. A instituição vem atuando na sociedade, ajudando famílias – fora os problemas de saúde - com baixa renda, na faixa da exclusão social, em situação de desemprego e pobreza, e isso vem sendo cada vez mais reconhecido pelos moradores do município e região. A ONG/Associação realiza importantes trabalhos para o município,

conta com pouca ajuda voluntária, dependendo de parcerias com as empresas privadas e com a ajuda da população, podendo ter dificuldades para realizar o pagamento dos funcionários e ampliar e desenvolver seus trabalhos.

4.2 ONG/Associação Alcoólicos Anônimos (AA)

De acordo com dados do site do AA, essa ONG foi fundada em 10 de junho de 1935, em Akron, Ohio, nos Estados Unidos da América, por um corretor de Bolsas de Valores de Nova Iorque e um médico cirurgião de Ohio, ambos alcoólatras. É considerada a 3ª melhor ONG/Associação organizada do mundo. A irmandade – como os membros assim denominam - estima que existam cerca de 6 mil grupos no Brasil, e cerca de duzentos e vinte grupos no estado de Santa Catarina, tendo sido fundada em Jaraguá do Sul-SC em 1977.

Para conhecer a atuação dessa ONG, entrevistamos um dos responsáveis pelo AA em Jaraguá do Sul, em sua residência, visto que assim ele sugeriu. Na pergunta um – O que levou à formação da ONG/Associação? - o Entrevistado 2 (E2) nos informou que a ONG/Associação foi fundada com o intuito de ajudar outras pessoas que sofriam com a doença do alcoolismo. Segundo E2, o AA veio para o Rio de Janeiro, Brasil, em 5 de setembro de 1947. No estado de Santa Catarina começou a desenvolver suas atividades em 30 de agosto de 1967, chegando ao município de Jaraguá do Sul-SC dez anos depois, em 2 de Julho de 1977.

Respondendo à pergunta dois – Qual a finalidade da ONG/Associação? - destacou-se que a instituição é uma irmandade mundial de pessoas voluntárias, de ambos os sexos, provenientes de todas as camadas sociais, que se juntam com o objetivo de alcançar a sobriedade por 24 horas. O único requisito para entrar para a instituição é a pessoa ter o desejo de parar de beber.

É uma irmandade formada por homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo. O único requisito para se tornar membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro do A.A não há necessidade de pagar taxas ou mensalidades; somos autossuficientes, graças às nossas próprias contribuições. (ALCOÓLICOS ANÔNIMOS, 2013)

As reuniões do AA são abertas para qualquer pessoa que deseje participar, seja alcoólico ou não. Consistem basicamente em uma palavra do coordenador e dois ou três

depoimentos. Algumas reuniões têm o objetivo específico de informar o público não-alcoólico sobre o AA.

É um programa de total abstinência, em que os membros evitam o primeiro gole, a cada dia. Os alcoólicos mantêm a sobriedade através do compartilhamento de suas experiências nas reuniões semanais do grupo e através dos Doze Passos para a recuperação do alcoolismo.

1. Admitimos que éramos impotentes perante o álcool- que tínhamos perdido o domínio sobre nossas vidas.
2. Viemos a acreditar que um Poder Superior a nós mesmos poderia devolver-nos à sanidade.
3. Decidimos entregar nossa vontade e nossa vida aos cuidados de Deus, na forma em que O concebíamos.
4. Fizemos minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos.
5. Admitimos perante Deus, perante nós mesmos e perante outro ser humano, a natureza exata de nossas falhas.
6. Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus renovasse todos esses defeitos de caráter.
7. Humildemente rogamos a Ele que nos livrasse de nossas imperfeições.
8. Fizemos uma relação de todas as pessoas a quem tínhamos prejudicado e nos dispusemos a reparar os danos a elas causados.
9. Fizemos reparações diretas dos danos causados a tais pessoas, sempre que possível, salvo quando fazê-las significasse prejudicá-las ou a outrem.
10. Continuamos fazendo o inventário pessoal e quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.
11. Procuramos, através da prece e da meditação, melhorar nosso contato consciente com Deus, na forma em que O concebíamos, rogando apenas o conhecimento de Sua vontade em relação a nós, e forças para realizar essa vontade.
12. Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes Passos, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades. (ALCOÓLICOS ANÔNIMOS, 2014)

Com relação à pergunta três – Qual sua área de atuação? - E2 ressaltou que a ONG/Associação atua na área social e principalmente na área da saúde.

Na pergunta quatro – Quais os trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação? - informou-se que, além das reuniões, os membros do AA palestram em escolas e empresas, quando solicitados.

Respondendo à pergunta cinco – Quais os principais meios de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação? - relatou-se que a divulgação do AA ocorre por meio de panfletos, rádio, televisão, internet e/ou convite por meio dos próprios membros.

Com relação à pergunta seis – Qual a principal fonte de recursos financeiros para a realização dos trabalhos da ONG/Associação? - E2 explicou que os membros não distribuem dinheiro, mas proporcionam condições melhores de vida. Visto que não

possuem contribuições externas, todo o dinheiro é arrecadado nas reuniões, com contribuições dos próprios membros, o qual é encaminhado para um escritório regional, em Itajaí, para manter os funcionários administrativos.

Já na pergunta sete – Quais as dificuldades encontradas pela ONG/Associação no desenvolvimento de seus trabalhos? - foi comentado que os membros encontram dificuldade em trazer pessoas para o grupo, visto que muitas têm vergonha de admitir que estão viciadas em álcool, e não veem o grupo AA como uma forma de libertação. Mas o AA já sabe que essa reação é normal: “Ter vergonha do AA é o mesmo que ter vergonha de ser FELIZ.” (ALCOÓLICOS ANÔNIMOS, 2013)

Na pergunta oito – Qual a importância da ONG/Associação para a sociedade? - E2 destacou que os mesmos se veem como um apoio para a sociedade, ajudando a pessoas que se encontram presas a um vício, a se libertarem e terem uma melhor condição de vida.

Em nossa conversa com E2, um dos responsáveis pelo AA em Jaraguá do Sul, pudemos observar que os mesmos, apesar de se encaixarem em todas as características de uma ONG/Associação, não se consideram como uma ONG/Associação, preferindo serem tratados como uma irmandade. Desenvolvem um trabalho muito importante em nossa sociedade, e apesar de atuarem há tanto tempo em nosso município, não possuem o devido reconhecimento, haja vista que por meio de seus trabalhos libertam-se pessoas – homens e mulheres - diariamente do alcoolismo, tanto pelo AA como pelo apoio paralelo dado pelo grupo através do AL-ANON, que orienta as famílias dos alcoólicos, com palestras e todo tipo de informação necessária. Sendo assim, as ações desenvolvidas no AA favorecem a sociedade como um todo, atuando na questão social e de saúde gerada pelo vício, no apoio psicológico aos membros e aos familiares, tudo por meio de ações voluntárias e de interesse público.

4.3 Centro Assistencial Eurípides Barsanulfo – CAEB

De acordo com a principal responsável por essa ONG, o CAEB começou a atuar em Jaraguá do Sul em janeiro de 2008, localizando-se atualmente na rua Ângelo Tancon, 106 – Ilha da Figueira, sendo caracterizado como um “hospital espiritualizado” e uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos. Possui reconhecimento municipal, estadual e federal. A instituição conta com mais de 600 voluntários não remunerados, que colaboram financeiramente com os gastos e a demanda da instituição, ou prestam

serviços, auxiliando nas terapias do hospital. Atualmente, o “hospital” recebe em média, duzentas pessoas por noite em suas palestras e atendimentos individuais, ultrapassando mais de seis mil atendimentos (inclui-se nesses atendimentos “assistir a uma palestra”) por mês.

Conforme pergunta um – O que levou a formação da ONG/Associação? - o Entrevistado 3 (E3) nos explicou que a ideia de ter um espaço que pudesse ser utilizado para o estudo do evangelho surgiu em 2007, em São Paulo, quando alguns adeptos da doutrina espírita começaram a se reunir semanalmente, em suas casas, para trocar conhecimentos e experiências sobre a filosofia de Allan Kardec.

No início as reuniões aconteciam em uma pequena garagem na casa de um dos integrantes, mas o espaço ficou pequeno para comportar o número de voluntários, que ia aumentando cada vez mais; resolveram então mudar-se para Jaraguá do Sul-SC, estando presente há 6 anos no município.

Na pergunta dois – Qual a finalidade da ONG/Associação? - E3 ressaltou que o CAEB tem por finalidade ajudar as pessoas em sua reforma interior, melhorando o emocional, o físico e o espiritual dos pacientes.

Com relação à pergunta três – Qual sua área de atuação? - foi destacado que o foco de seus trabalhos é a área social e da saúde.

Respondendo à pergunta quatro – Quais os trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação? - E3 nos disse que o CAEB presta atendimento em vinte e três tipos de terapias, além de realizarem palestras abertas. Também prestam serviços de ajuda às pessoas que passam por necessidades, fazendo doações de cestas básicas e fraldas geriátricas, dando apoio social. Para receber a terapia, a pessoa deverá fazer um acompanhamento com o psicólogo e terapeuta do “hospital” e preencher uma ficha, na qual os mesmos avaliarão os problemas da pessoa e decidirão qual a melhor terapia para o paciente. Todas as pessoas que prestam atendimento passam por um treinamento – na própria ONG - até serem consideradas aptas pelos responsáveis a atuar como atendentes. No atendimento, são desvinculados atos de qualquer religião, contemplando pessoas de todas as idades e crenças.

Na pergunta cinco – Quais os principais meios de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação? - informou-se que a sua divulgação é feita através do site, das redes sociais e de pessoas que frequentam o local, além da mídia, que vem reconhecendo o trabalho desenvolvido pela ONG/Associação.

Com relação à pergunta seis – Qual a principal fonte de recurso financeiro para a

realização dos trabalhos da ONG/Associação? - E3 ressaltou que a instituição não recebe nenhum tipo de recurso governamental. Possui independência administrativa, mantendo-se através de doações de pessoas físicas ou jurídicas e realizando alguns eventos durante o ano para arrecadação de verbas.

Na pergunta sete – Quais as principais dificuldades encontradas pela ONG/Associação no desenvolvimento de seus trabalhos? - relatou-se que por receberem um grande número de pessoas mensalmente, a ONG está com problemas em relação ao espaço para comportar o número de pessoas que os procuram diariamente.

Respondendo à pergunta oito – Qual a importância da ONG/Associação para a sociedade? - E3 ressaltou que a ONG/Associação é de extrema importância para a sociedade, visto que a mesma trabalha para melhorar a saúde espiritual das pessoas que os procuram, área tão necessitada nos tempos de hoje.

O CAEB, apesar de se considerar um “hospital espiritualizado”, enquadra-se nos padrões e características de uma ONG/Associação. Vem se mostrando bastante ativo na sociedade, sendo reconhecido no município e na região, atendendo um grande número de pessoas diariamente. A ONG/Associação possui um grande número de funcionários e colaboradores (não foram informados os dados exatos desse número). Conta com uma estrutura física pequena para comportar o número de pessoas, que vão cada vez mais em busca de seus trabalhos, pois estes vêm mostrando resultados na população.

Assim, essa ONG/Associação desenvolve seus trabalhos promovendo uma harmonia espiritual aos seus frequentadores, sendo um grupo que atua na saúde psíquica das pessoas que os procuram.

4.4 Associação Jaraguense Protetora dos Animas – AJAPRA

Segundo uma das responsáveis pela A AJAPRA, essa ONG atua no município de Jaraguá do Sul desde de 02 de Julho de 2005. Não possui sede própria, mas possui um endereço hipotético ou alternativo, sendo ele o de um voluntário, onde são desenvolvidas todas as atividades burocráticas. As demais são realizadas em outros locais, escolhidos conforme os problemas que surgem.

Com relação à pergunta um - O que levou a formação da ONG/Associação? - o Entrevistado 4 (E4) nos relatou que a mesma foi fundada com o intuito de ajudar os animais que, por não terem como se defender, acabam passando por situações desnecessárias, sendo maltratados na rua, por transeuntes ou por seus donos. Não

suportando mais essa situação, uma advogada se uniu a um grupo de amigos, fundando assim a ONG/Associação AJAPRA.

Já com relação à pergunta dois - Qual a finalidade da ONG/Associação? - E4 nos informou que o principal objetivo da ONG/Associação “É desenvolver em cada ser humano a consciência de que não é único no mundo”. Destacou ainda a importância de pensar em como os animais sofrem quando são explorados por humanos, sem direito algum de defesa, usando alguns exemplos como: “Será que os cavalos querem puxar toneladas de materiais recicláveis, durante longas horas diárias, sem uma alimentação adequada, sem água, debaixo de um sol escaldante?”

Com relação à área de atuação da ONG/Associação – pergunta três – nos foi explicado que ela atua em prol da causa animal, visando o bem-estar dos animais de uma forma geral, destacando novamente o objetivo de humanos terem consciência de seus atos e respeito aos animais.

Na pergunta quatro - Quais os trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação? - segundo E4, são fornecidos/desenvolvidos vários trabalhos com a intenção de promover um ambiente bom entre animais domésticos e seus donos. Dentre eles:

- Campanhas de conscientização nas escolas, meios de comunicação, nas casas...
- Cãominhadas, sendo forma de criar mais afinidades entre seus donos e animais.
- Campanhas de castração.
- Ajuda a famílias que possuem animais em demasia, animais que muitas vezes estão em situação de calamidade pública, colocando não somente a vida dos animais em risco como também dos seres humanos.
- Campanhas de adoções / feiras de adoções
- Os recolhimentos só são feitos, quando o próprio voluntário, assim decide fazer, justamente porque não temos abrigo e nem verbas para atender a todos os animais necessitados. É por isso que muitas vezes a população se queixa que a Ajapra não recolhe, porém é importante entender que os voluntários são pessoas comuns, com empregos, família, vizinhos, e não super-humanos que resolvem os problemas ao extrair dos dedos.
- Nosso principal trabalho é fazer com que a população faça a sua parte, não comprando cães e gatos e sim adotando, não tirando crias de cães e gatos e sim castrando, reduzindo o consumo de carnes, dando preferência a roupas que não usem materiais de origem animal, em especial o casaco de pele, da qual a crueldade é assustadora. Acreditamos que cada atitude positiva em prol da causa animal, por menor que seja, estará contribuindo para um mundo menos cruel.
- Um exemplo bastante comum que usamos em nossas palestras é: se a pessoa adotou um animal, exemplo um cão ou gato, castrou, deu-lhe atenção, carinho, comida de boa qualidade, água fresquinha, cuidou-lhe quando envelheceu, então essa pessoa é um tutor responsável e merece nosso respeito e nossa consideração. Agora, aquela pessoa que adquire um animal, de forma irresponsável, leva para casa para alegrar seus filhos, como se fosse um brinquedo, deixa o animal procriar livremente, amarra o animal dias a fio sem água e sem comida, vai viajar e deixa o animal sozinho, essa pessoa é a principal responsável pelos problemas que a ONG enfrenta, e essa pessoa deve ser punida de acordo

com a lei específica. (AJAPRA, 2014)

Os principais meios de divulgação da ONG/Associação citados por E4, na pergunta cinco – Quais os principais meios de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação? - são os jornais, as rádios, sendo o Facebook o principal meio, tendo como objetivo aproximar os voluntários da comunidade, dando espaço para expor ideias e opiniões.

Com relação à questão seis - Qual a principal fonte de recursos financeiros para a realização dos trabalhos da ONG/Associação? - foi-nos informado que não há muitas fontes de recursos, o que dificulta o trabalho da ONG/Associação. Contam com a contribuição do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE – por meio do qual pessoas doam valores na sua conta de água, mas essas doações não ultrapassam R\$700,00 por mês. A ONG/Associação também possui vários cofrinhos espalhados pela cidade. Vendem camisetas, canetas, livrinhos, brindes e contam com doações anônimas da comunidade.

As dificuldades encontradas pela ONG/Associação mencionadas por E4 na pergunta sete – Quais as dificuldades encontradas pela ONG/Associação no desenvolvimento de seus trabalhos? - são principalmente a falta de dinheiro para a manutenção da ONG/Associação e a escassez de voluntários para o desenvolvimento dos trabalhos. Encontram também dificuldades com a ausência de leis mais rígidas relacionadas ao maltrato de animais.

O responsável pela AJAPRA ressaltou ainda que a finalidade e a importância da ONG/Associação para nossa sociedade são mostrar que o respeito começa nas coisas mínimas, que com a consciência dos nossos atos podemos ter mais harmonia, também nos fazer refletir a respeito do sofrimento dos animais de nossas cidades, conforme relato feito na pergunta oito – Qual a importância da ONG/Associação para a sociedade?

Percebemos que a AJAPRA vem atuando no município de Jaraguá do Sul de forma ativa, na conscientização das pessoas em relação ao respeito para com os animais. Realiza um trabalho que respeita o animal como um ser vivo que merece cuidados e proteção das pessoas de modo que favoreça o desenvolvimento saudável na interrelação do homem/animal. De forma afetuosa para com a vida dos animais, o grupo promove ações educativas de valorização e proteção aos animais e evita vários problemas gerados pelo abandono de cães e gatos, principalmente, pelas vias da cidade. Esses problemas vão desde o perigo dos ataques de cães não vacinados até acidentes por causa de

atropelamentos nas vias públicas.

4.5 Associação Beneficente Vida Nova(ABVN)

De acordo com os responsáveis pela ABVN, essa ONG localiza-se no bairro Ilha da Figueira, em Jaraguá do Sul-SC. Foi fundada oficialmente em 2010, mas já realizava suas atividades desde o ano de 2002. Possui atualmente seis funcionários e três voluntários, dentre eles monitores, cozinheiras e profissionais da área social. A ONG/Associação possui reconhecimento no município como de utilidade pública desde o ano de 2011. Atende atualmente a doze adolescentes de onze a dezessete anos, todos viciados em drogas, alguns em drogas e álcool. Os voluntários que atuam na ONG só podem se envolver com a ONG – diretamente com os internados - se tiverem experiência com o problema dos pacientes e devem ser maiores de 18 anos.

Relacionado à pergunta um – O que levou a formação da ONG/Associação? - o Entrevistado 5 (E5) nos relatou que o fundador e atual presidente da ONG/Associação é um ex-dependente químico, e desde que saiu do mundo das drogas vem ajudando as pessoas que se encontram no mesmo mundo que ele estava anos atrás.

Já na pergunta dois – Qual a finalidade da ONG/Associação? - E5 nos informou que a principal finalidade da comunidade é a recuperação de dependentes químicos, envolvidos principalmente como uso de crack.

Na pergunta três - Qual sua área de atuação? - o mesmo destacou que a área de saúde e a área social são o foco de seus trabalhos.

Conforme a pergunta quatro – Quais os trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação? - E5 explicou que há três programas: a comunidade terapêutica, o grupo de apoio e o grupo de prevenção. Na comunidade terapêutica são realizadas assembleias, tratamentos com psiquiatra, rodas de conversa e espiritualização (sem foco em qualquer tipo de religião), com o intuito de conscientizar os dependentes. No grupo de prevenção são realizadas palestras e rodas de conversa para a conscientização da comunidade. E no grupo de apoio são realizadas reuniões semanais com o objetivo de conscientizar a família dos dependentes.

Na pergunta cinco – Quais os principais meios de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação? - informou-se que os principais meios de divulgação da ONG/Associação são a rádio, o blog da ONG e um jornal local, no qual possuem uma coluna semanal.

Com relação à pergunta seis – Qual a principal fonte de recursos financeiros para a realização dos trabalhos da ONG/Associação? - foi-nos relatado que sua principal fonte são as doações da comunidade; também atualmente há um convênio com o governo do estado, no qual o mesmo repassa mil reais por mês para manter cada um dos doze adolescentes da comunidade. Esses recursos são destinados ao pagamento de consultas médicas, compra de alimentos e manutenção em geral.

Na pergunta sete – Quais as dificuldades encontradas pelo ONG/Associação no desenvolvimento de seus trabalhos? - E5 alegou a falta de parceria com o município, falta de alimentos e também a dificuldade para agendar consultas com médicos psiquiatras.

Respondendo à pergunta oito – Qual a importância da ONG/Associação para a sociedade? - revelou-se que percebe a mesma como fundamental para a sociedade, visto que a ONG/Associação supre o que o governo não consegue suprir, numa área extremamente complexa, delicada e que causa inúmeros transtornos para o dependente químico, para as famílias desse dependente e para a comunidade em geral.

Como pudemos perceber, a ONG/Associação ABVN vem contribuindo para a recuperação de adolescentes que necessitam de conscientização em relação ao uso e efeitos do uso de drogas, e apoiam as famílias em reuniões e diálogos sobre os males que as drogas provocam nas famílias. Observamos também que a mesma encontra dificuldades ao encontrar voluntários no serviço de monitoria, visto que esses devem ser ex-dependentes, sendo esse o principal critério para a função de monitor na comunidade terapêutica.

Portanto, as respostas das cinco ONGs/Associações nos revelam que a maioria defende uma causa social humana, lutando pelos direitos e deveres do ser humano na sociedade em que vive. Percebemos que as ONGs/Associações têm um espaço para atender as pessoas que as procuram, tanto para buscar ajuda quanto para conhecer as finalidades das mesmas, como nosso grupo de estudos.

Todas as cinco ONGs/Associações revelaram a falta de apoio do governo – em todas as esferas - para melhor realizar seus serviços, e que a sociedade civil contribui de forma ativa na doação de verbas e donativos, ainda que faltem voluntários para contribuir nos trabalhos realizados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise de dados desta pesquisa, observamos que as Organizações Não Governamentais (ONGs)/Associações atuantes no município de Jaraguá do Sul/Santa Catarina existem e têm as suas finalidades investidas para ajudar pessoas e animais, demonstrando assim sua utilidade e importância ao público.

No mapeamento realizado e previsto nos passos metodológicos, pudemos constatar que existem aproximadamente noventa e duas ONGs/Associações cadastradas em Jaraguá do Sul, algumas são reconhecidas como de utilidade pública e outras estão em processo e já trabalham na promoção do grupo e causa que representam. Não foi possível saber, dada a delimitação desta pesquisa, se todas elas estão atuando e se estão oficializadas.

Dentre as cinco pesquisadas, pudemos perceber que mesmo elas sendo uma ONG/Associação, a maioria não se autodeclara como tal. Enquanto o grupo SOL possui claro em sua conjuntura que os mesmos são uma ONG/Associação, o AA prefere a referência de “irmandade”, provavelmente devido ao seu nome já estar bem conhecido pela comunidade. O AA, da maneira como está organizada, é considerada a terceira melhor ONG/Associação do mundo.

Nesse empenho de viabilidade pública, observamos que a maioria das ONGs/Associações parecem indispensáveis e/ou necessárias, pois trabalham em prol de causas sociais. O grupo SOL trabalha para dar uma condição melhor de vida a pessoas em vulnerabilidade social. A AJAPRA trabalha para que animais não sejam maltratados, aflorando no ser humano a consciência de que não somos únicos no mundo. O AA busca resgatar pessoas que estão presas ao vício do álcool, inserindo-as novamente na sociedade, da mesma forma que a ABVN. Porém, esta não resgata somente pessoas alcoólatras, e busca aquelas que estão presas a qualquer tipo de dependência química, sendo elas ilícitas ou não. Já o CAEB ajuda pessoas que também se encontram em vulnerabilidade social, prestando também serviço de terapias. Desse modo, percebemos a importância das mesmas para a sociedade, pois o Estado não atende totalmente os anseios da população e assim surgem as ONGs para ajudar na promoção da vida em todas as dimensões e esferas sociais.

Nos questionamentos entendemos que as ONGs objetos desta pesquisa possuem vários fatores em comum, como a falta de dinheiro para desenvolver suas atividades de forma apropriada, a falta de apoio por parte do governo, falta de pessoas que se

disponham a trabalhar de forma voluntária, entre outros agravantes que comprometem o trabalho do Terceiro Setor. É importante frisar que as visitas agendadas e a aplicação das entrevistas *in loco* foram fundamentais para a coleta de dados, trazendo dados mais precisos e detalhados sobre a investigação, sem se esquecer da oportunidade que o grupo teve de conhecer as ONGs em sua rotina diária.

Mesmo assim, nesse contexto surgem as ONGs/Associações, que são organizações sem fins lucrativos e que possuem como objetivo o bem comum dos grupos os quais representam. As ONGs/Associações podem receber verbas governamentais para auxiliar na execução de suas atividades, possibilitando uma ampliação nos seus serviços, visando e assegurar o acesso a direitos básicos dos sujeitos que elas assistem.

Assim, a questão de pesquisa foi elucidada no mapeamento das ONGs e na visita às cinco selecionadas para conhecer a área de atuação de cada uma delas e as finalidades. Esses questionamentos geraram um estudo importante para nós percebermos a importância das ONGs para a população jaraguense, e que podem ser investigados sob outras formas de pesquisa, para trazer mais dados sobre as ONGs.

As hipóteses da pesquisa foram clareadas e sabemos nesse contexto que existem mais de dez ONGs/Associações atuantes no município de Jaraguá do Sul, e nos questionários para a comunidade a maioria das pessoas sabem o que é uma ONG/Associação e citaram as mais conhecidas na comunidade jaraguense.

As ONGs/Associações, quando realizam um trabalho sério, podem aperfeiçoar o trabalho do Estado, podendo receber financiamentos, verbas públicas e/ou repasse de recursos por meio de projetos propostos, recebendo também verbas de entidades privadas, para atender aos anseios das organizações que representam. Observa-se que uma associação civil surge de forma autônoma de um grupo de pessoas que se reúne em busca de um objetivo social ou uma causa social em comum. Esses grupos de pessoas objetivam dar sentido ao que se faz; sentir-se amado e respeitado como ser humano; valorizar a vida; não se sentir ameaçado na sociedade; sentir-se compreendido e apoiado nos momentos de erros; saber que podem contar com a confiança dos outros nos diferentes momentos de angústia e aflição; acreditar que sempre há alguém que pode ajudar a qualquer momento e em qualquer situação; trazer a afetividade no momento da dor e do desespero.

Portanto, essa pesquisa tem grande relevância social e cultural para a comunidade e para nós, estudantes, visto que nos possibilitou conhecer cinco ONGs/Associações e suas contribuições para a sociedade e formou uma conscientização coletiva a respeito

dos serviços prestados pelas mesmas.

REFERÊNCIAS

ABONG. **ONGs**. Disponível em: <<http://abong.org.br/ongs.php>> Acesso em: 22 de Novembro de 2013.

ABONG. **Quem somos**. Disponível em: <http://abong.org.br/quem_somos.php?id=3> Acesso em: 22 de Novembro de 2013.

AJAPRA. **História**. Disponível em: <http://www.ajapra.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=84&Itemid=147> Acesso em: 22 de Novembro de 2013.

ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. Terceiro Setor: **História e Gestão de Organizações**. São Paulo: Summus, 2006.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS. **Alcoólicos anônimos**. São Paulo, 2013. 1 folder.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS. **Os Doze Passos**. Disponível em: <<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/36-principios/os-doze-passos.html>> Acesso em: 14 de Maio de 2014.

BRASIL. **Lei Nº 8.742**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742compilado.htm> Acesso em: 15 de Maio de 2014.

BRASIL. **Lei nº 9.608**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9.608.htm> Acesso em 10 de Novembro de 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.790**. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/publicacoes/diarios/pdf/sf/2007/10/30102007/38154.pdf>> Acesso em 07 de Novembro de 2013.

BRASIL. **Lei 10.406 de 10 de Janeiro de 2002**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm> Acesso em: 12 de Novembro de 2013.

BUARQUE, Cristina; VAINSENER, Samira Adler. **ONGs no Brasil e a questão de gênero**. Disponível em: <<http://empreende.org.br/pdf/ONG's,%20OSCIP'S%20e%20Terceiro%20Setor/ONGs%20no%20Brasil%20e%20a%20quest%C3%A3o%20de%20g%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 13 Novembro de 2013.

KUSCHNAROFF, Fernando. **Fontes de financiamento: o dilema das ONGs**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/fontes-de-financiamento-o-dilema-das-ongs/35878/>> Acesso em: 22 de Novembro de 2013.

POR ACASO. **AJAPRA comemora 6 anos- seja um associado**. Disponível em: <<http://poracaso.ocponline.com.br/ajapra-comemora-6-anos-seja-um-associado/>> Acesso em: 22 de Novembro de 2013.

RAFAEL, José Edson. **Fundações e Direitos**. 1 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

SABO PAES, José Eduardo. **Fundações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários**. 3 ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2001.

SZAZI, Eduardo. **Terceiro Setor no Brasil: Regulação no Brasil**. 3 ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

TERCEIRO SETOR. **Constitua sua ONG**. Disponível em:
<<http://www.terceirosetoronline.com.br/constitua-sua-ong/>> Acesso em: 19 de Novembro de 2013.

TERCEIRO SETOR. **Estatuto**. Disponível em:
<<http://www.terceirosetoronline.com.br/estatuto/>> Acesso em: 22 de Novembro de 2013.

TERCEIRO SETOR. **Terceiro Setor no Brasil**. Disponível em:
<<http://www.terceirosetoronline.com.br/terceiro-setor-no-brasil/>> Acesso em: 07 de Novembro de 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO - ONGS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL

CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE INTEGRADO)

1ª FASE

FELIPE MACHADO MEISEN, MARIA EDUARDA FISCHER, PAULO HENRIQUE DA SILVA, TAINARA DEISIDERIA WENDORFF

PROFESSOR ORIENTADOR: MÁRCIO MAIESKI

QUESTIONÁRIO

Nome da ONG/Associação:

Endereço:

Número de integrantes: _____ Data de fundação: _____

1-O que levou à formação da ONG/Associação?

2-Qual a finalidade da ONG/Associação?

3-Qual sua área de atuação? (Ex.: assistência social, saúde, meio ambiente...)

4-Quais os trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação?

5-Quais os principais meios de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela ONG/Associação?

6-Qual a principal fonte de recursos financeiros para a realização dos trabalhos da ONG/Associação?

7-Quais as dificuldades encontradas pela ONG/Associação no desenvolvimento de seus trabalhos?

8-Qual a importância da ONG/Associação para a sociedade?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO - COMUNIDADE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL

CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE INTEGRADO)

1ª FASE

COMPONENTES: FELIPE MACHADO MEISEN, MARIA EDUARDA FISCHER, PAULO
HENRIQUE DA SILVA, TAINARA DEISIDERIA WENDORFF

PROFESSOR ORIENTADOR: MÁRCIO MAIESKI

QUESTIONÁRIO

1-Qual sua concepção a respeito de ONGs/Associações?

2-Você conhece alguma ONG/Associação atuante no município de Jaraguá do Sul?
